

Coral Filarmônico da BSGI apresenta-se na capital paulista

As vozes do Humanismo Soka em audição no coração financeiro do país

O Coral Filarmônico Ikeda do Brasil (CFIB) não para. A agenda de apresentações, tanto em eventos internos da BSGI, como externos é intensa. Em março, o CFIB apresentou um repertório eclético e emocionante para encerrar o encontro nacional de uma empresa localizada no centro financeiro da capital paulista.

O evento anual da Cenofisco, empresa especialista em informações tributária, contábil e fiscal, reuniu mais de setenta membros da equipe nacional de consultores para um dia de palestras e debates. Após o dia repleto de informações e diretrizes para 2018, a reunião foi finalizada com um pocket show do CFIB.

O repertório animou a todos e incluiu as músicas Feitiço da Vila, Set Down Servant e Berimbau, esta última com direito a uma apresentação performática e cheia de ginga. O sucesso foi tanto que além de aplaudirem de pé, todos pediram bis sendo atendidos com a icônica Lata d'água do compositor Joaquim Antônio Candeias Junior eternizada nas vozes de intérpretes como Marlene, Clara Nunes e Paulinho da Viola.

Responsável pelo convite ao coral, Vanuzia Oliveira comemora a receptividade dos participantes do encontro exclamando:

“encaixou com o propósito do treinamento de humanizar nosso atendimento”. Ela destaca ainda que o coral é a metáfora perfeita para o trabalho que é desenvolvido pela equipe nacional pois, assim como no CFIB, os colaboradores precisam trabalhar “com afinação, ritmo e perfeição”.

Sandra Cardoso, integrante do comitê organizador do evento, garante que os participantes saíram “motivados” pois o coral possibilitou um ótimo desfecho para o dia de intenso trabalho. Consultor atuante em São Paulo, Fauler Lanzo acompanhou o encontro e pontua que a apresentação “celebra o que foi trabalhado” durante o dia todo. Já Nelma Biliato, visivelmente tocada com a performance que acabara de ver compartilha suas impressões “sentimento de alívio, de paz, trouxe para nós um momento de reflexão e um carinho”.

De um lado a plateia encantada e do outro lado desta equação, os 46 músicos e coralistas concentrados e focados na missão humanística de levar alegria e esperança a todos os públicos, esteve sob a regência de Rosana Danin. Uma das sopranos do CFIB, Danielle Kuniyoshi lembrou a “responsabilidade de carregar o nome da Soka Gakkai e sua proposta humanística a toda sociedade”.